

18 de julho

## O Que É A Loucura?

Eles dizem que são sábios, mas são tolos. Romanos 1:22.

Através da História, os povos têm explicado a loucura de acordo com o que melhor convém à sua sociedade. Na Idade Média, pensava-se que ela era uma possessão demoníaca. Assim, o louco era espancado e torturado para que o demônio fosse embora. Outras vezes, a loucura foi confundida com inspiração e transformada em arte, como no caso do pintor van Gogh.

Segundo o dicionário Aurélio, loucura é uma insanidade mental ou uma falta de discernimento que os psicólogos classificam como "fuga da realidade". A idéia é que um louco é alguém que nega algo real ou acredita em algo inexistente.

O problema é que não são somente os que estão internados em clínicas psiquiátricas que fogem da realidade. Todos nós somos tentados diariamente a fingir que algo está ou não está acontecendo. Aliás, esta fuga é vista em vários flagrantes do dia-a-dia. O trânsito, por exemplo, está cheio de "loucos" que ultrapassam em faixa contínua, furam o sinal vermelho, correm acima da velocidade, dirigem embriagados e ainda insistem que sabem o que estão fazendo. Até que acontece uma tragédia e aí é tarde demais. Eles vivem uma realidade particular que não condiz com a real. O sinal está vermelho, mas agem como se estivesse verde; o velocímetro está a 180 km/h, mas ficam tranquilos como se estivessem a 80 km/h.

Nas relações familiares, há pais totalmente alheios aos problemas dos filhos, que dizem não entender por que sua família reclama de sua ausência. Alunos que bagunçam o ano todo também não entendem por que reprovaram no exame final. E, o que é pior, nenhum desses fujões da realidade admite suas próprias falhas; fica sempre culpando os outros pelo que saiu errado. O pai alheio acusa a esposa e os filhos de incompreensão familiar e o aluno desleixado reclama do professor que não tem boa didática.

É para nos livrar da loucura que entram em cena os mandamentos de Deus. São regras simples e diárias que nos ajudam a não perder o senso da realidade. Como diz Paulo: "O nosso desejo é fazer o que é honesto, não somente diante do Senhor, mas também diante das pessoas." 2 Coríntios 8:21.